

**PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2015/2**

CÓDIGO: IH1541 CRÉDITOS: 3	NOME DA DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA DAS PRÁTICAS DE PODER (TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS DE CULTURA E MUNDO RURAL)
DIA: 2ª feira HORÁRIO: 14:00 às 18:00	PROFESSOR RESPONSÁVEL: THEREZA MENEZES

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

A partir de uma perspectiva etnográfica e histórica o curso buscará refletir sobre distintas modalidades e manifestações de relações de poder. Destaque especial será dado à análise de fenômenos relacionados à constituição, organização e funcionamento efetivo do Estado. Trata-se de se interrogar, entre outros aspectos, sobre os processos responsáveis pela definição e transformação da esfera pública, formação de agentes estatais e políticos, produção de grupos e identidades sociais e modalidades de relação entre o poder estatal e seus administrados.

**EMENTA:**

Antropologia face ao exercício do poder: definições e abordagens estrutural-funcionalista, processualista e estruturalista. Cultura, violência e dominação. Simbolismo, ritualização e dramaturgia do poder. Etnografia dos processos de formação do Estado. Colonialismo e autoridade etnográfica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Perspectiva Estrutural-funcionalista, conflitos e inconsistências
- Linhas de segmentaridade e análise da política
- Análise situacional e processualismo
- Sociedade contra o Estado
- Ritual, drama social e a dramaturgia do poder
- Estado e dominação
- Microfísica e dispositivos de poder
- Violência, sofrimento e subjetividades
- Nação e imaginação
- Cultura, cosmologias e políticas identitárias
- Poder e autoridade etnográfica
- Linguagens: silêncio, memória e esquecimento

**METODOLOGIA DAS AULAS:** Aula expositiva dialogada, apresentação de textos pelos alunos e seminários temáticos.

**FORMA DE AVALIAÇÃO:**

- 1) Qualidade da participação;
- 2) Frequência;
- 3) No final do curso será solicitado um artigo que vincule os dados de pesquisa do aluno com questões e bibliografia do curso.

**BIBLIOGRAFIA:**

**Perspectiva Estrutural-funcionalista: poder, estrutura e sistemas de equilíbrio social**

EVANS-PRITCHARD, E.E. Os Nuer. S.P.: Editora Perspectiva, 1978, Introdução, p.5-21; Capítulo 4, O Sistema Político p. 151-200.

FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E. "Introdução", In: FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E. (orgs.) Sistemas Políticos Africanos. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian, 1981

FORTES, M. "O sistema político dos Tallensi nos territórios da Costa do Ouro". In: FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E. (orgs.) Sistemas Políticos Africanos. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian, 1981

**Linhas de segmentaridade e política**

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. Introdução: Rizoma In. Mil Platôs. Capitalismo e Esquizofrenia. Vol. 1, São Paulo, Editora 34, 1995

GOLDMAN, Marcio. Como funciona a democracia: uma teoria etnográfica da política (selecionar capítulo)

KUPER, Adam. "Lineage theory: a critical retrospect". Annual review of anthropology, 11, 1982.

**Processos, conflitos e inconsistências**

KUPER, Adam. 1978. Leach e Gluckman: para além da ortodoxia. In: Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves

LEACH, Edmund R. 1995. [1954]. Sistemas Políticos da Alta Birmânia. São Paulo: Edusp (Apresentação, Parte 1: Introdução e cap. 3; Parte 3: cap. 6,7,9 e conclusão)

FELDMAN-BIANCO, B. Introdução In. Antropologia das Sociedades Contemporâneas: Métodos, Global, S.Paulo, 1987

**Análise situacional e processualismo**

SWARTZ, Marc J (ed).; Introduction in Local-level Politics: social and cultural perspectives. Chicago, 1972

GLUCKMAN, Max. Rituais de rebelião no sudeste da África. In: *CADERNOS DE ANTROPOLOGIA*, n.4, Brasília, Universidade de Brasília, 1974

GLUCKMAN, Max. 1987 [1958] 'Análise de uma situação social na Zululândia moderna'. In: . Feldman-Bianco (org.), Antropologia das sociedades contemporâneas - Métodos. São Paulo: Global.

MITCHELL, J. Clyde. A dança Kalela: Aspectos das relações sociais entre africanos urbanizados na Rodésia do Norte. In: B. Feldman-Bianco (org.), Antropologia das sociedades contemporâneas - Métodos. São Paulo: Global.

BARTH, Fredrik. A identidade pathan e sua manutenção. In. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra capa, 2000

**Sociedade contra o Estado ?**

CLASTRES, Pierre. Troca e poder: filosofia da chefia indígena. In A Sociedade contra o Estado. São Paulo: Cosac Naify, 2007

CLASTRES, Pierre. A Sociedade contra o Estado . In A Sociedade contra o Estado. São Paulo: Cosac Naify, 2007

CLASTRES, Pierre. A questão do poder nas sociedades primitivas. In: CLASTRES, Pierre. Arqueologia da Violência. S.P.: Editora Brasiliense, 1980, p.105-111.

### **Ritual e drama social**

TURNER, Victor. 2005 [1967]. Floresta de Símbolos: aspectos do ritual Ndembu. Rio de Janeiro: EDUFF (Apresentação, Introdução; cap IV Betwixt and between: o período liminar nos “ritos de passagem”)

TURNER, Victor. 2013 [1969] O Processo ritual (Cap 3 e 5). Petrópolis: Vozes

TURNER, Victor. 2008. [1974]. Dramas, Campos e Metáforas: Ação simbólica na sociedade humana . Rio de Janeiro: EdUFF (apresent/cap 1 e cap 3 )

### **Estado e dramaturgia do poder**

GEERTZ, Clifford. “Introdução”; “Definição política: as fontes da ordem”; “Conclusão: Bali e a teoria política”. In Negara. O Estado-teatro no século XIX. Lisboa: Difel; 1991

ELIAS, Norbert. A sociedade de corte. J. Zahar, ( Cap: “Etiqueta e cerimonial: comportamento e mentalidade dos homens como funções da estrutura de poder de sua sociedade”), pp. 97-131.

ELIAS, Norbert. Os Alemães. Cap 1 Civilização e informalização, em particular item B “Duelo e filiação na classe dominante imperial: exigir e dar satisfação” pp. 52-116, 1997

### **Poder e dominação**

SAYAD, Abdelmalek. Elghorba: o mecanismo de reprodução da imigração. In: A Imigração. São Paulo: Edusp, 1998

BOURDIEU, Pierre. *Coisas ditas* (Cap. Espaço social e poder simbólico; Da regra as estratégias). São Paulo: 2004

BOURDIEU, Pierre; SAYAD, Abdelmalek. A dominação colonial e o saber cultural. Rev. Sociol. Polit., Curitiba, n. 26, 2006.

BOURDIEU, Pierre. 1997. A miséria do mundo. Rio de Janeiro: Vozes (capítulos: . O espaço dos pontos de vista; Uma vida perdida, A queda, Carreiras destruídas, A maldição, A emancipação, Compreender)

### **Microfísica do poder**

BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas (cap 4: Espírito de Estado: gênese e estrutura do campo burocrático ). Papyrus: 1996

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. São Paulo: 2005 (Introdução, partes I, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII)

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. 2005. Petrópolis, Vozes. (1ª parte-cap 1, 3ª parte-cap 1 e 3)

### **Dispositivos de poder**

FOUCAULT., Michel. História da sexualidade 1: vontade de saber (partes II, IV e V)

SOUZA LIMA, Antonio Carlos. Um Grande Cerco de Paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil. Petrópolis: Vozes. 1995.

### **Violência, sofrimento e subjetividades**

DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. Cad. Pagu, Campinas , n. 37, p. 9-

41, dez. 2011 . Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo>  
TAMBLAH, Stanley J. 1996. Leveling Crowds. Ethnonationalist Conflicts and Collective Violence in South Asia. Berkeley: University of California Press. (selecionar cap.)  
TAUSSIG, Michel. Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem. São Paulo. Paz e Terra: 1993 (primeira parte: terror)

### **Nação e imaginação**

ANDERSON, Benedict. Imagined Communities. Londres: Verso. 1991. (Prefácio, Introdução e Capítulos 2,3,4, 11). Há versão em português  
WOLF, Eric “A Virgem de Guadalupe: um símbolo nacional mexicano” in Antropologia e Poder: Contribuições de Eric Wolf, 219-226

Leitura complementar:

BHABHA, Homi K. “DissemiNação: o tempo, a narrativa e as margens da nação moderna”. Em: O Local da Cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2003.  
GUPTA Akhil. Imagining Nations. In A companion to the Anthropology of Politics. (org.) David Nugent e Joan Vincent. Blackwell Publishing 2007, pp 267-281

### **Cultura, cosmologias e política**

BARTH, Fredrik. Cosmologies in the making: a generative approach to cultural variation in inner New Guinea. Cambridge, Cambridge University Press, 1987.  
OLIVEIRA FILHO, J.P. de (org.). A viagem da volta. Etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro, Contra Capa, 1999  
SAHLINS, Marshall 1985. *Ilhas de História*. Chicago: Univ. of Chicago Press. [Caps 1,2,4 e 5]  
SAHLINS, Marshall 2001. Como pensam os nativos. São Paulo: Edusp. [ Prefácio, Introdução, Cap 4: Racionalidades: Como pensam os “nativos”]  
WOLF. Eric. Encarando o poder: velhos insights, novas questões. In. Antropologia e Poder: Contribuições de Eric Wolf. Editoras UnB, Unicamp e Imprensa Oficial, 2003, 325-344.

Leitura Complementar:

STENGERS, Isabelle. “La proposition cosmopolitique”. In: J. Lolive & O. Soubeyran (orgs). L'émergence des cosmopolitiques. Paris: La Découverte. 2007. pp. 45-68.

### **Poder e autoridade etnográfica**

CLIFFORD, James. ‘Sobre a Autoridade Etnográfica’ [1988]. In: A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.  
SAID, Edward. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras. 1990. (Introdução e Capítulo 1).  
SPIVAK, Gayatri. 2010. Pode o subalterno falar ? Belo Horizonte: Editora UFMG  
STRATHERN, Marilyn. O gênero da dádiva. Campinas: Ed. da Unicamp, 2006. Prefácio (p.19 - 23), Cap. 1: Estratégias Antropológicas (p. 27 - 51), Cap. 2: Um lugar no debate feminista (p. 53 - 77)

### **Linguagens: silêncio, memória e esquecimento**

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas linguísticas (Parte II Linguagem e poder simbólico)  
CRAPANZANO, Vincent. 1980. Tuhami – Portrait of a Moroccan. In: Ethnographic Fieldwork: an anthropological reader, Blackwell Publishing, 2007  
DAS, Veena. Fronteiras, violência e o trabalho do tempo: alguns temas wittgensteinianos. Rev. bras. Ci.

Soc., São Paulo, v. 14, n. 40, June 1999 . Disponível em <http://www.scielo.br>  
FAVRET-SAADA, Jeanne. The way things are said. In: Ethnographic Fieldwork: an anthropological reader, Blackwell Publishing, 2007  
POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15 Disponível em [http://www.uel.br/cch/cdph/arqtxt/Memoria\\_esquecimento\\_silencio.pdf](http://www.uel.br/cch/cdph/arqtxt/Memoria_esquecimento_silencio.pdf)